O trabalho como princípio educativo do ensino de 2.º grau

Pesquisadoras:

ACÁCIA ZENEIDA KUENZER LEILA DE ALVARENGA MAFRA Grande parte das indefinições e perplexidades que invadem o ensino de 2º grau e seus profissionais reside na pouca clareza histórica e teórica acerca do como deve dar-se a articulação entre trabalho e escola nesse grau de ensino. Em conseqüência, os esforços que têm sido feitos no sentido de definir propostas mais adequadas ao momento de democratização que o país atravessa têm sido dificultados pela quase inexistência de um corpo de conhecimentos que possibilite a superação dos atuais impasses.

Assim, continuam sem solução os dilemas acerca de profissionalizar ou não profissionalizar, quem profissionalizar; como compor propostas curriculares; como tratar a relação entre teoria e prática; como articular a aquisição do saber socialmente elaborado com o desenvolvimento da capacidade de "fazer"; quais os conteúdos curriculares e quais os comportamentos necessários ao exercício do trabalho coletivo com vistas a possibilitar a compreensão do mundo do trabalho. da sociedade, e a percepção de si enquanto trabalhador e, ao mesmo tempo, cidadão.

Os encaminhamentos que têm sido dados a algumas dessas questões apresentam-se como análises que privilegiam aspectos particulares da problemática, não possibilitando a retomada da proposta do ensino de 2º grau na sua totalidade. Ou seja, esbarram na indefinição acerca de um princípio integrador que caracterize uma proposta qualitativamente superior para o ensino de 2º grau.

A proposta é produzir um corpo de conhecimentos que sistematize a concepção de trabalho como princfpio educativo do ensino de 2º grau, a partir da análise em profundidade de temas que possam constituir subsídios para o avanço teórico das questões acima levantadas e que possibilitem a elaboração de propostas para o ensino de 2º grau mais comprometidas com os interesses da maioria da população.

A pesquisa configura-se, pois, como um estudo teórico e será desenvolvida através das seguintes etapas:

- a) revisão da produção teórica sobre os temas que permitem o exame em profundidade da relação trabalho e educação;
- b) definição de categorias metodológicas que possibilitem a análise da relação teoria e prática;
- c) aplicação das categorias investigadas à práxis educacional;
- d) sistematização de pressupostos que permitam novas formas de apropriação do saber socialmente elaborado, e que sirvam de subsfdios à elaboração de novas propostas para o ensino de 2º grau;
- e) sistematização da concepção de trabalho como princfpio organizador da escola e do ensino de 2º grau.

Etapa atual:

Estamos no momento realizando a revisão preliminar de textos de autores clássicos (Marx, Gramsci, Manacorda, Lukács, etc.), a partir dos quais serão melhor definidos os aspectos relativos aos itens a e b acima arrolados.

Financiamento: INEP

Período: Juino de 1986 a julho de 1987